

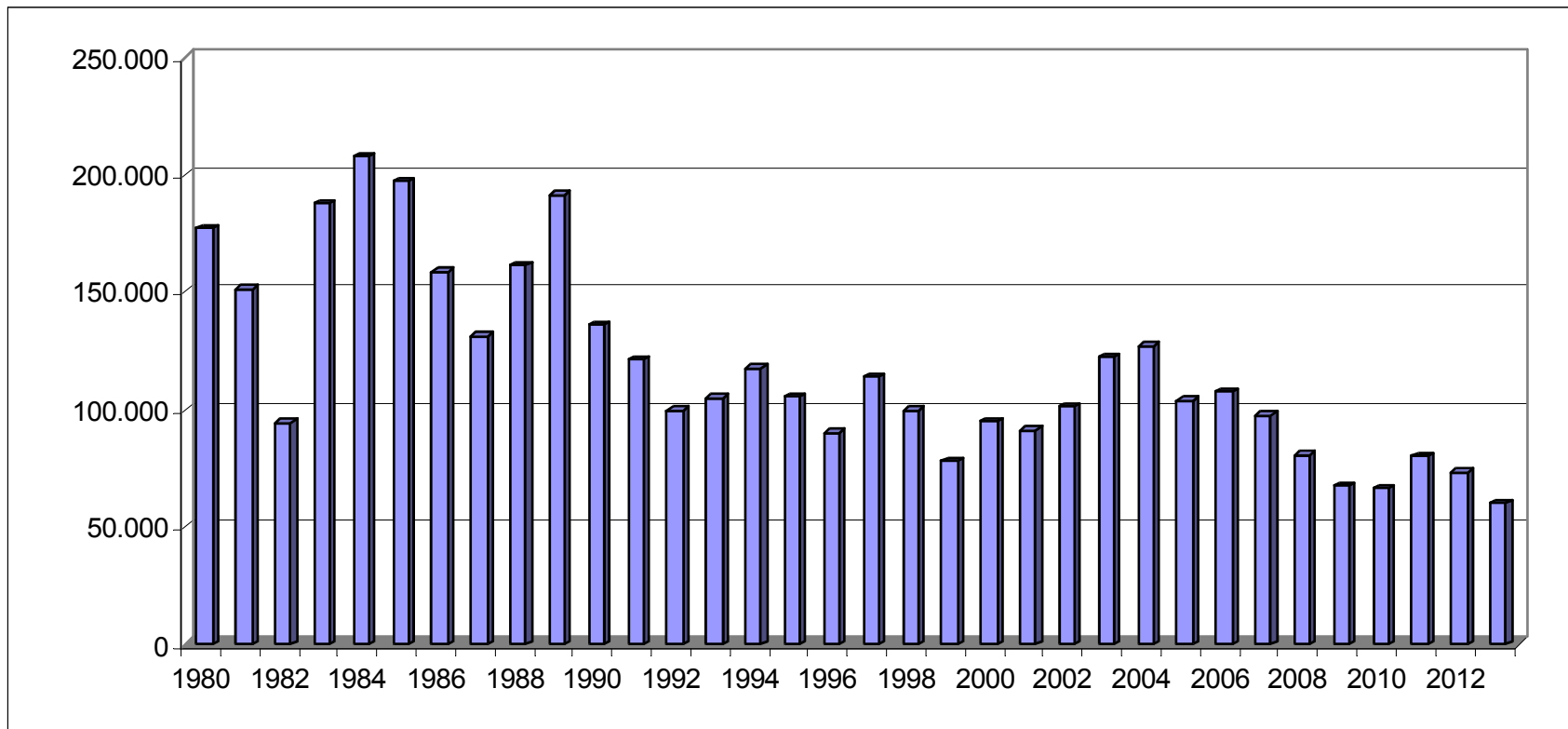
SISAL

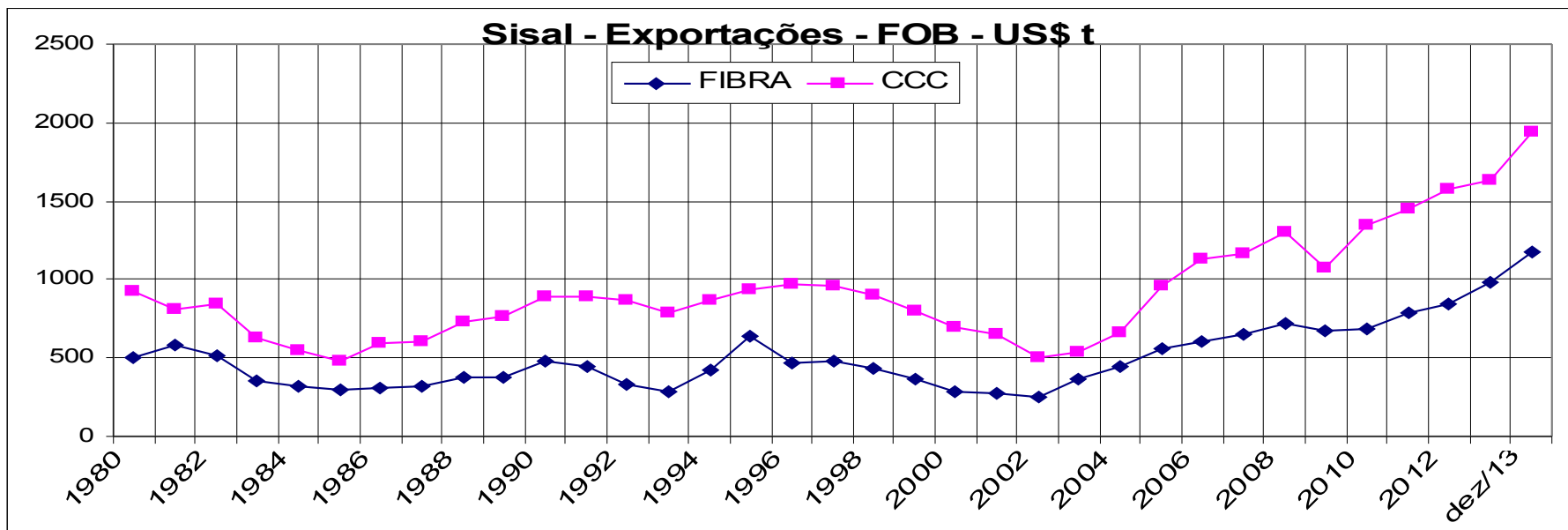
Exportações 2013

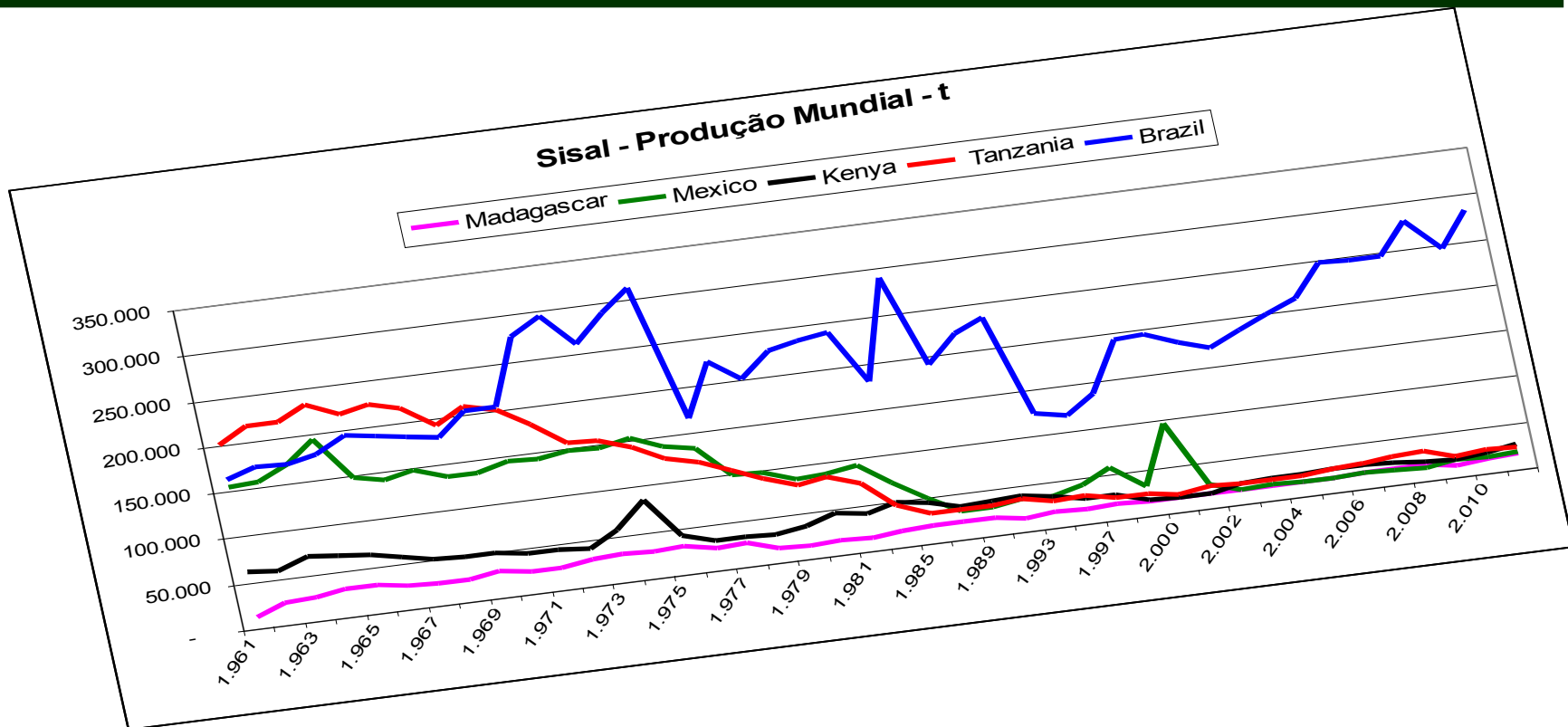
NCM	Totais jan/dez 2013		Part Percntual	
	US\$	kg	US\$	kg
fibra				
5305.00.90	29.000.267	29.706.588	35,8	49,4
fios				
5308.90.00	9.818.419	5.832.420	12,1	9,7
cordas, cabos, cordéis - ccc				
5607.21.00	36.999.058	22.707.731	45,6	37,8
5607.29.00	2.587.308	1.462.751	3,2	2,4
	39.586.366	24.170.482	48,8	40,2
tapetes				
5701.90.00	53.397	1.505	0,1	0,0
5705.00.00	2.632.648	414.566	3,2	0,7
	2.686.045	416.071	3,3	0,7
Total	81.091.097	60.125.561	100,0	100

Fonte: SECEX - Elaboração Conab - 22/01/13

Exportações







Produção 2013

Em toneladas

PRODUTOS EXPORTADOS	APLICAÇÃO DE EMULSÃO (5)			PERDA BENEF/IND.(8)			SUB-TOTAL	CONSUMO INTERNO (8)		TOTAL GERAL
	BRUTO	PART %	(-) QDT	LÍQUIDO	PART.	(+) QDT		PART.	QDT	
FIBRA BENEFICIADA (1) (a)	29.706	0%	0	29.706	3,0%	891,2	30.597	10,00%	3.060	33.657
CORDAS/EIS (2)	24.170	7%	1.692	22.478	8,0%	1.798,2	24.276	22,00%	5.341	29.617
FIOS (3)	5.832	10%	583	5.249	7,0%	367,4	5.616	20,00%	1.123	6.739
TAPETES (4)	416	7%	29	387	11,0%	42,6	429	70,00%	301	730
SUB-TOTAL	60.124		2.304	57.820		3.099	60.919		9.824	70.744
BUCHA, REFUGO, ARTESANATO E OUTRAS APLICAÇÕES								20,00%	11.564	11.564
TOTAL GERAL	60.124		2.304	57.820		3.099	60.919	35,11%	21.388	82.308

MENOS vendas da Conab 0
Estimativa da produção 82.308

(8) = PERDA MÉDIA (%) NO BENEFICIAMENTO DA FIBRA E NO PROCESSO INDUSTRIAL

(a) = o beneficiamento da fibra bruta gera, em média, 3% de bucha e de 10% a 15% de refugo

(1) = pó = 2,0% a 3,0%;

(2) = perda industrial (pó + resíduo industrial) = 8%

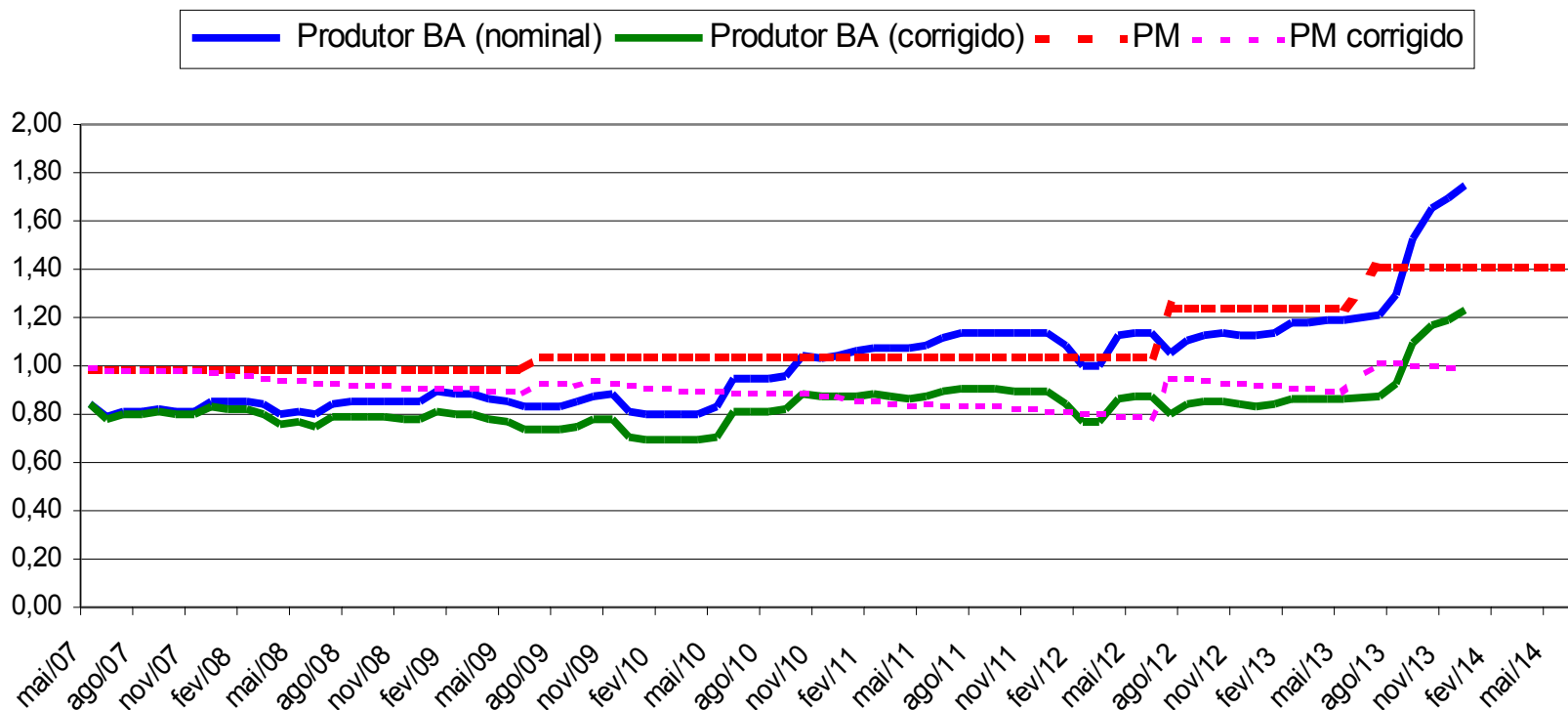
(3) = perda industrial (pó + resíduo industrial) = 7%

(4) = perda industrial (pó + resíduo industrial) = 11,0%

(5) = No processo industrial de manufaturados adiciona-se emulsão/óleo amaciante na fibra. As quantidades são as seguintes:

fibra = 0; baler twine = 10% a 12%, cabos, cordas e cordeis = 05% a 07% e tapetes = 7%.

Sisal - Preços 2007/2013 - R\$ / kg



Quadro de Suprimento

Em toneladas

DISCRIMINAÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	VAR.% 2013/12
I - ESTOQUE INICIAL	10.974	10.971	18.471	29.271	37.621	39.652	12.760	-67,8%
II - PRODUÇÃO	113.289	105.577	94.907	97.946	111.231	69.865	74.606	6,8%
IV = (I+II+III) SUPRIMENTO	124.263	116.548	113.378	127.217	148.852	109.517	87.366	-20,2%
V - EXPORTAÇÃO	96.692	80.437	67.541	66.292	80.179	72.967	60.300	-17,4%
- FIBRAS	52.537	27.143	27.402	30.475	39.100	36.132	31.194	-13,7%
- MANUFATURADOS	44.155	53.294	40.139	35.817	41.079	36.835	29.106	-21,0%
VI - CONSUMO INTERNO	21.000	25.140	27.366	25.064	30.061	23.790	19.566	-17,8%
VII + (IV - V - VI) ESTOQUE DE PASSAGEM	10.971	18.471	29.271	37.621	39.652	12.760	7.500	-41,2%
- Estoque Conab	4.800	12.300	23.100	24.500	24.500	4.156	4.156	0,0%
- Estoque Privado	6.171	6.171	6.171	13.121	15.152	8.604	3.344	-61,1%

Agenda 2014

Mapa

1 – Subvenção direta

Conab

2 – Manutenção política valorização sisal (reajuste preço mínimo)

3 – Inclusão como produto da Sociobiodiversidade

4 – Implantação PEPRO

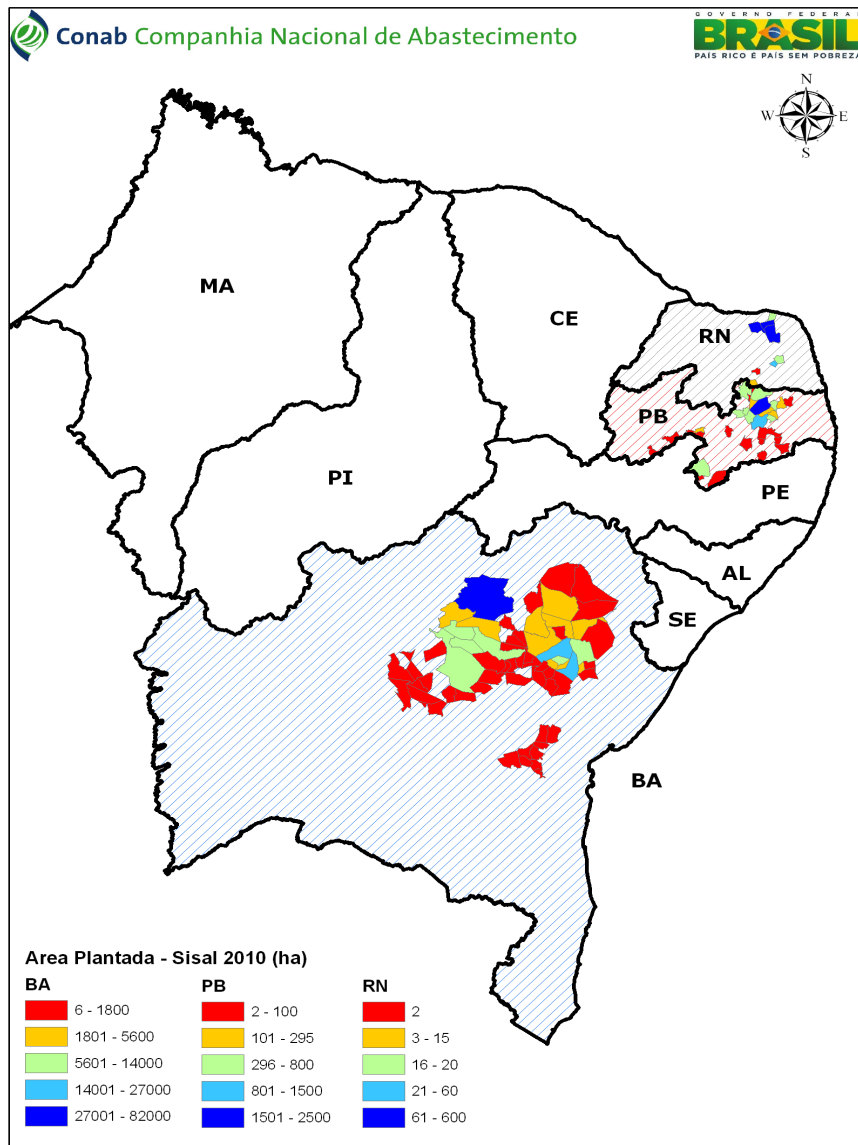
5 – Atualização planilha do PEP

6 – Venda estoques remanescentes

Governo da Bahia - CSFN (agentes)

7 – Aprovação e implantação PROSISAL (Novo APL)

8 – Participação ativa Conab



Importância sócio econômica
e ambiental

Agricultura familiar

Estruturação da cadeia

Cadeia gravosa

(baixo aproveitamento, precarização, oligopsônico etc)

Momento alvissareiro

Novo Arranjo Produtivo Local